

# **Estoril Sol – SGPS, SA**

## **Informação relativa ao 1º semestre de 2002**

**ESTORIL SOL - SGPS, SA - Sociedade aberta**

**Capital Social: 59.968.420 euros**

**Pessoa Colectiva n° 500 101 221**

**Sede: Rua Melo e Sousa, 535, 2765-253 Estoril**

**Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n° 53**

# Estoril Sol – SGPS, SA

---

## 1º SEMESTRE 2002 INFORMAÇÃO DE GESTÃO

### OBJECTO SOCIAL

A Estoril-Sol, SA foi constituída em 25 de Junho de 1958, tendo como objecto social “a exploração da concessão em exclusivo da zona permanente de jogos de fortuna e azar do Estoril, abrangendo também os ramos de comércio ou indústria dele afins”.

Em 17 de Junho de 1985 celebrou com o Estado Português um novo contrato de concessão, para a exploração da Zona de Jogo Permanente do Estoril, com início em 1 de Janeiro de 1987 e termo em 31 de Dezembro de 2005.

A Empresa foi autorizada pela resolução do Conselho de Ministros n.º 115/99 de 22 de Julho a transferir para outra sociedade, por si detida a 100%, a sua posição contratual no contrato de Concessão para a exploração de jogos de fortuna ou azar na zona de jogo permanente do Estoril.

Assim, foi constituída em 17 de Agosto de 2001 uma nova sociedade denominada “ESTORIL SOL (III) – Turismo, Animação e Jogo, SA” para a qual, em 1 de Outubro de 2001, foi transferida a posição contratual da ESTORIL SOL, SA no contrato de concessão da exploração de jogos no Casino Estoril e, bem assim todos os patrimónios, direitos e obrigações correlacionados com a exploração da referida concessão de jogo do Estoril.

O Estado Português autorizou através do D.L. n.º 275/2001 de 17 de Outubro e mediante o pagamento de contrapartidas iniciais definidas para cada Casino, a prorrogação dos prazos dos actuais contratos de concessão das zonas de jogo do Algarve, Espinho, Estoril, Figueira da Foz e Póvoa de Varzim.

Assim, mediante uma contrapartida inicial no montante global de 98.643.180,93 euros (19.800.000.000\$00), dos quais 57.643.180,93 euros pagáveis na data da escritura do contrato de prorrogação e o remanescente 41.118.802,69 euros em 10 prestações semestrais e iguais com início em 2 de Janeiro de 2002, a ESTORIL-SOL (III) celebrou com o Estado Português em 14 de Dezembro de 2001, o “contrato de prorrogação” até 31 de Dezembro do ano de 2020 do “contrato de exploração de jogos de fortuna ou azar na Zona de Jogo Permanente do Estoril” iniciado em 1 de Janeiro de 1987.

Idêntico contrato de prorrogação do prazo do actual contrato de concessão foi celebrado com a nossa associada VARZIM SOL - Turismo, Jogo e Animação, SA, (ex-SOPETE), mediante uma contrapartida inicial de 58.359.353,96 euros, sendo que em 14 de Dezembro de 2001, data da escritura do contrato, foram pagos 34.061.879,87 euros, e o remanescente 24.297.474,09 euros a pagar em 10 prestações semestrais e iguais com início em 2 de Janeiro de 2002.

Após a cedência da posição contratual no contrato da concessão de jogo no Casino Estoril, em 18 de Março de 2002 realizou-se a escritura de transformação jurídica da ESTORIL SOL, SA em de “Sociedade Gestora de Participações Sociais - SGPS” e a constituição de oito novas sociedades detidas a 100% pela SGPS, onde foram integrados os patrimónios imobiliários detidos até então pela Empresa-Mãe.

### SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Com a cessão, em 1 de Outubro de 2001, do contrato de concessão da exploração da zona de jogo do Estoril para a Estoril-Sol (III), a Estoril Sol, SGPS, SA ficou privada da sua principal e quase que exclusiva actividade económica directa, e todos os patrimónios, direitos e obrigações correlacionados com a exploração da referida concessão de jogo do Estoril foram vendidos à nova concessionária pelo seu valor líquido, determinando tal alienação uma redução drástica dos activos e passivos da Estoril Sol, SGPS, SA expressos no seu Balanço de 30 de Junho de 2002 não permitindo, por esse facto, qualquer comparabilidade válida com o Balanço relativo à data homóloga do exercício anterior.

Pelo exposto, as contas individuais da Empresa não são passíveis de comparação com as registadas em igual período do exercício anterior.

O resultado do semestre, contas individuais, no montante de 4.393.620 euros foi condicionado ao nível dos proveitos pelos ganhos financeiros registados com empresas do grupo e associadas, 6.256.266 euros, resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial na valorização dos investimentos financeiros. Ao nível dos custos regista-se como principais encargos os relativos a Fornecimentos e Serviços Externos e custos com pessoal, de 559.975 e 544.760 euros, respectivamente.

A Empresa gerou 4.731.295,00 euros de “Cash-Flow” no semestre.

### ACÇÕES e DIVIDENDOS

O Capital Social da Empresa, em 30 de Junho, era representado por 11.993.684 acções de valor nominal unitário de 5,00 euros ( 6.116.779 acções nominativas e 5.876.905 ao portador ).

As acções da Estoril Sol, SGPS estão cotadas em Bolsa desde 14 de Fevereiro de 1986.

A Estoril Sol, SGPS pagou no passado mês de Junho o dividendo ílquido relativo a 2001 de 0,45 euros por acção, valor superior em 40,6% aos 0,32 euros pagos no ano anterior.

No decurso do semestre foram transaccionadas em Bolsa, EURONEXT, 16.998 acções representativas do capital social da Empresa.

# Estoril Sol – SGPS, SA

A Empresa tem como accionistas de referência a Finansol – Sociedade de Controlo, S.A. (SGPS), e a Sociedade Figueira Praia, S.A., titulares de 59,1% e 31,9%, respectivamente, de acções representativas do capital social e dos direitos de voto da Estoril Sol, SGPS.

A Estoril Sol, SGPS era detentora à data da elaboração da presente informação, de 34.900 acções próprias adquiridas em 26 de Abril de 2001.

## INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de Junho de 2002, a ESTORIL SOL, SGPS SA era detentora das seguintes participações financeiras:

ESTORIL SOL (III) – TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, SA, constituída em 26 de Julho de 2001, com sede no Estoril, tem como objecto social a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e complementarmente pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria nessas áreas de actividade.

O capital social é detido a 100% pela ESTORIL-SOL, SGPS SA.

VARZIM SOL - TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, SA, com sede na Póvoa de Varzim, tem por objecto social, em particular, explorar a concessão de jogo da zona da Póvoa de Varzim. A ESTORIL-SOL, SGPS, SA detêm directamente 88,8% do capital social da empresa e indirectamente 11,2% por via da VARZIMGESTE, SGPS, SA.

VARZIMGESTE - Investimentos e Participações, SGPS, SA, constituída em 4 de Julho de 1994, com sede no Porto, tem como objecto social a gestão de participações sociais.

O capital social é detido a 100% pela Estoril Sol SGPS, SA.

ESTORIL SOL HOTÉIS II, SA - Tem como actividade económica a exploração do Hotel Estoril Sol. O capital social é detido a 100% pela Estoril Sol, SGPS, SA.

DATASOL-INFORMÁTICA NO TURISMO, LDA - Empresa de prestação de serviços informáticos, O capital social é detido em 90% pela Estoril Sol, SGPS, SA. Os restantes 10% foram adquiridos, em 1996, pela própria DATASOL.

DISCO-SOL, HOTELARIA E ANIMAÇÃO, SA - O capital social é detido a 100% pela Estoril Sol, SGPS, SA Cessou em 1996 a exploração directa da Discoteca “Absoluto” em Lisboa cuja exploração passou a ser feita por uma terceira entidade.

SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTA SUSANA, SA - é a proprietária do lote de terreno anexo à sede social da Estoril Sol - SGPS, SA. a qual detém a 100,0% esta sociedade.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, SA - É proprietária de um terreno no Monte Estoril, onde existiu o antigo Hotel Miramar. O capital social é detido a 100% pela Estoril Sol SGPS, SA.

ESTORIL - SOL IMOBILIÁRIA, SA – O capital social, é detido a 100% pela Estoril Sol SGPS, S.A.. Tem como objecto social a construção, promoção, gestão e venda de empreendimentos turísticos e imobiliários. A Estoril Sol SGPS, SA transferiu, em 1994, para esta Empresa terrenos e edifícios que possuía em Alcoitão. Tem estado inactiva desde a sua constituição.

PARQUES DO TAMARIZ - SOCIEDADE EXPLORAÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO, SA, constituída em 9 de Novembro de 2001, com sede em Cascais, tem como objecto social a promoção e gestão de parques de estacionamento, bem como a gestão ou comercialização de espaços comerciais. A ESTORIL-SOL,SGPS, SA detém uma participação de 33,33% do capital social da sociedade.

ESSAL - COMÉRCIO ALIMENTAR, SA – Tem por objecto social a importação, exportação e comércio de produtos alimentares para as áreas de hotelaria e restauração. Suspendeu a sua actividade desde 31 de Março de 1996. O capital social é detido a 100% pela Estoril Sol SGPS, SA.

MANDARIM-SOL – RESTAURAÇÃO SA, constituída em 21 de Dezembro de 2001, com sede em Cascais, tem por objecto social a exploração e gestão de restaurantes, explora o restaurante ESTORIL MANDARIM. O capital social é detido integralmente pela ESTORIL SOL, SGPS, SA.

ESTORIL SOL INTERNACIONAL, SA – A Empresa detém uma participação de 25% do capital social da sociedade. A Empresa está sem actividade desde há vários anos.

Tendo em conta a adopção do estatuto jurídico de “Sociedade Gestora de Participações Sociais” e as limitações legais daí resultantes, em 18 de Março de 2002 constituíram-se oito novas sociedades cujo capital social é detido integralmente pela ESTORIL-SOL, SGPS, SA realizado por entradas em espécie constituídas por imóveis pertencentes ao imobilizado da ESTORIL-SOL SGPS, devidamente avaliados por Revisor Oficial de Contas independente da sociedade, nos termos da lei:

ESTORIL SOL (V) – Investimentos Imobiliários, SA ;  
Chão do Golfe – Sociedade de Investimentos, SA ;  
Imobiliária Casal de S. José, SA ;  
Chão do Parque – Sociedade de Investimentos Imobiliários, SA ;  
Imobiliária D. Luís, SA ;  
Estoril Sol e Mar – Investimentos Imobiliários, SA ;  
ESTORIL SOL – Investimentos Hoteleiros, SA ;

# Estoril Sol – SGPS, SA

---

## CONTAS CONSOLIDADAS

As Empresas do Grupo desenvolvem as suas actividades essencialmente no sector de Turismo.

O Grupo Estoril Sol através do Casino Estoril e do Casino da Póvoa de Varzim detêm importantes interesses na exploração da actividade de Jogo em Casinos Portugueses.

As receitas de jogo (excluídas as receitas de Bingo) registadas no primeiro semestre de 2002 pelos oito casinos portugueses totalizaram mais de 148,5 milhões de euros, evidenciando um crescimento de 9,7% face a igual período de 2001.

Os proveitos de jogo gerados pelos casinos do Grupo Estoril Sol, Estoril e Póvoa, superiores a 93,4 milhões de euros, cresceram à taxa de 10,5%, permitindo assim consolidar a liderança do sector quer em termos individuais quer em termos agregados, com uma quota de mercado de 62,9%..

O Grupo registou, no primeiro semestre de 2001, proveitos operacionais consolidados superiores a 105 milhões de euros ou seja mais 12,6% que os alcançados em igual período do exercício anterior.

Por actividades, os proveitos do grupo distribuíram-se em particular pelas áreas de Jogo, Hotelaria, Restauração e Animação, sendo que os proveitos de jogo representam por si só 88,7% do total dos proveitos consolidados.

Os Resultados Consolidados Líquidos do semestre foram de 3.508.118 euros contra um resultado de 4.479.386 euros alcançados em igual período de 2001. Tal facto decorre basicamente do agravamento das amortizações do período geradas pelos acréscimos de imobilizado em particular incorpóreo relativo ao valor das contrapartidas pagas ao Estado pela prorrogação dos contratos de concessão de jogo do Estoril e da Póvoa. De igual modo os custos financeiros registam uma expansão significativa devido ao acréscimo de endividamento bancário contraído para financiar o custo das contrapartidas das prorrogações atrás referidas.

## PROJECTOS EM DESENVOLVIMENTO

### Parques de estacionamento

No âmbito de uma parceria com a D.T.C.E. e a GISPARQUES foi constituída uma sociedade com o objecto de proceder à construção de estacionamento subterrâneo, com áreas comerciais, nas áreas envolventes ao Casino Estoril.

O projecto referente ao parque de estacionamento a construir a norte do Casino Estoril, com capacidade para 700 lugares, está em fase conclusiva e será apresentado em breve à C.M. de Cascais.

Os estudos já realizados apontam para um investimento estimado em cerca de 15 milhões de euros.

### Sector Imobiliário e hoteleiro

Nos termos de uma proposta articulada com a C.M. Cascais a Empresa vai iniciar os estudos conducentes à construção de um parque habitacional – que incluirá um hotel – nos terrenos em que está implantado o Hotel Estoril Sol.

No âmbito da mesma proposta vai a Empresa iniciar os estudos técnicos conducentes à construção de um hotel sobre o Casino Estoril, e ainda promover a construção de um hotel no Monte Estoril, no lote de terreno onde existiu o antigo hotel Miramar.

### Casino Estoril em Lisboa

No âmbito do programa de recuperação do Parque Mayer, que inclui a abertura de um Casino naquele espaço como factor da sua viabilização, foi a Empresa convidada a aceitar o desafio de explorar uma extensão do Casino Estoril no Parque Mayer em Lisboa.

Tal convite decorre da circunstância da Estoril Sol ser a titular do contrato de concessão da zona de jogo do Estoril a qual inclui uma zona de protecção da concessão com um raio de 300km (abrangendo portanto o Parque Mayer de Lisboa).

Não são ainda do conhecimento público as condições objectivas que regulamentarão a extensão da concessão do Estoril ao Parque Mayer. Neste quadro a Empresa tem vindo a elaborar cenários alternativos de viabilização económica e financeira de tal projecto os quais apontam, na hipótese mais exigente, para um investimento máximo de 50 milhões de euros em equipamentos e instalações, para além do valor das contrapartidas iniciais a definir pelo Governo.

Estoril, 12 de Setembro de 2002

O Conselho de Administração  
Stanley Hung Sun Ho  
José Manuel Passeiro  
Mário Alberto Neves Assis Ferreira  
Ambrose So  
Huen Wing Ming Patrick  
Choi Man Hin  
António José Vieira Coelho  
António José Pereira  
Vasco Esteves Fraga  
Rui Miguel Duarte Alegre  
Henrique Manuel Pina Tomaz Veiga

## ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Informação respeitante a valores mobiliários emitidos pela Estoril Sol, SGPS SA, e por sociedades com as quais a Empresa se encontra em relação de domínio ou de grupo detidos pelos membros dos órgãos sociais, nos termos do disposto da alínea b) do nº 1 do artº 7º do regulamento da CMVM nº 11/2000, com a redacção dada pelo regulamento nº 24/2000

e  
no cumprimento do disposto nos artigos 447 e 448º do Código das Sociedades Comerciais declara-se o número de acções da Sociedade detidas em 31 de Dezembro de 2000 pelos membros dos Órgãos Sociais e accionistas com participações de, pelo menos, um décimo, um terço ou metade do capital:

### - ARTIGO 447º N.º 5 DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

#### **Stanley Ho – Presidente do C. de Administração**

- No início do exercício possuía 85.000 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no exercício;
- Em 30.06.2002 era titular de 85.000 acções Estoril Sol, SGPS SA;
- Era titular, em 30.06.2002, de 170.908 acção da Finansol, Sociedade de Controlo, SGPS, SA.,

#### **António José Pereira – Vogal do C. de Administração**

- No início do exercício era titular de 14.237 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no exercício;
- Em 30.06.2002 era titular de 14.237 acções Estoril Sol, SGPS SA.

#### **Rui José da Cunha – Vogal do C. Consultivo**

- No início do exercício era titular de 12.300 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no exercício;
- Em 30.06.2002 era titular de 12.300 acções Estoril Sol, SGPS SA.

#### **Mário Alberto Neves Assis Ferreira – Vice-Presidente do C. de Administração**

- No início do exercício era titular de 601 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Alienou 20.000 acções no decurso do exercício;
- Em 30.06.2002 era titular de 601 acções Estoril Sol, SGPS SA.

#### **Choi Man Hin – Vogal do C. de Administração**

- No início do exercício era titular de 527 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no exercício;
- Em 30.06.2002 era titular de 527 acções Estoril Sol, SGPS SA.

#### **Ambrose So – Vogal do C. de Administração**

- No início do exercício possuía 85.000 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no exercício;
- Em 30.06.2002 era titular de 85.000 acções Estoril Sol, SGPS SA.

#### **Patrick Huen – Vogal do C. de Administração**

- No início do exercício possuía 85.000 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no exercício;
- Em 30.06.2002 era titular de 85.000 acções Estoril Sol, SGPS SA.

## **PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS**

### **REGULAMENTO DA CMVM Nº 11/2000 ARTº 6º - ARTIGO 448º Nº 4 do CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS**

#### **FINANSOL, SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.**

Atendendo a que a ESTORIL SOL, SA em 31 de Dezembro de 2001 possuía em carteira 34.900 acções próprias, e sendo a FINANSOL - SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A. titular de 6.875.204 acções, detinha directamente 57,49% do capital social e dos direitos de voto da ESTORIL SOL, SA, e nos termos do artº 20, 1, d) do C.V.M. sendo os membros dos seus órgão de administração e fiscalização titulares de 282.665 acções, detinha indirectamente 2,30% do capital social e direitos de voto.

#### **SOCIEDADE FIGUEIRA PRAIA, S.A.**

Atendendo a que a ESTORIL SOL, SA em 31 de Dezembro de 2001 possuía em carteira 34.900 acções próprias, a SOCIEDADE FIGUEIRA PRAIA, S.A., era titular, em 31 de Dezembro de 2001, de 3.817.722 acções a que correspondia 31,92% do capital social e direitos de voto da Estoril Sol,S.A.

# Estoril Sol – SGPS, SA

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - INDIVIDUAIS

	2002		2001	
Custos e perdas				
Custos merc.vend.e das mat.consumidas:				
Mercadorias	0		724.540	
Matérias primas	0	0	1.499.077	2.223.617
Fornecimentos e serviços externos		559.975		9.445.218
Custos com o pessoal:				
Remunerações	474.109		8.973.326	
Encargos sociais:				
Outros	70.651	544.760	2.439.456	11.412.782
Amortizações do imob.corp./incorp.	32.330		5.099.634	
Provisões	305.345	337.675	780.313	5.879.947
Impostos	2.463		30.140.868	
Outros custos e perdas operacionais	0	2.463	1.450.034	31.590.902
(A)		1.444.874		60.552.467
Perdas em empresas do grupo e associadas		416.618		52.941
Juros e custos similares:				
Outros	417.672	417.672	1.407.832	1.407.832
(C)		2.279.164		62.013.240
Custos e perdas extraordinários		322.583		654.954
(E)		2.601.747		62.668.194
Impostos sobre o rendimento do exercício		0		0
(G)		2.601.747		62.668.194
Resultado líquido do exercício		4.393.620		4.755.030
		6.995.367		67.423.225
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias	0		2.192	
Prestações de serviços	5.514	5.514	62.412.925	62.415.116
Trabalhos para a própria empresa		0		193.496
Proveitos suplementares	138.932		1.042.267	
Subsídios à exploração	0		835.656	
Outros proveitos e ganhos operacionais	0	138.932	0	1.877.922
(B)		144.446		64.486.534
Ganhos em empresas do grupo e assoc.		6.256.266		186.933
Rend.de tít.neg.e de outras aplic.financ.:				
Relativos a empresas do grupo	0		103.076	
Outros				
Outros juros e proveitos similares:				
Outros	137.640	137.640	580.463	683.539
(D)		6.538.353		65.357.007
Proveitos e ganhos extraordinários		457.015		2.066.218
(F)		6.995.367		67.423.225
Resumo:				
Resultados operacionais: (B)-(A)=		-1.300.428		3.934.068
Resultados financeiros: [(D)-(B)]-[(C)-(A)]=		5.559.617		-590.301
Resultados correntes: (D)-(C)=		4.259.189		3.343.767
Resultados antes de impostos: (F)-(E)=		4.393.620		4.755.030
Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=		4.393.620		4.755.030

Euros

# Estoril Sol – SGPS, SA

## BALANÇOS - INDIVIDUAIS

	2002			2001
	Activo Bruto	Amortiz.e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
<b>Activo</b>				
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	49.537	44.583	4.953	182.365
Propriedades indust.e outros direitos	0	0	0	121.882.013
Trespases	7.892.599	0	7.892.599	8.376.129
Imobilizações em curso	62.720		62.720	48.264
	8.004.856	44.583	7.960.273	130.488.771
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0		0	2.482.738
Edifícios e outras construções	28.347	17.317	11.030	56.568.000
Equipamento básico	158.984	124.907	34.077	17.944.522
Equipamento de transporte	98.303	86.833	11.471	31.415
Ferramentas e utensílios	11.479	11.439	41	5.472
Equipamento administrativo	567.734	496.125	71.609	271.513
Imobilizações em curso	1.221.521		1.221.521	7.099.344
Adiant.p/conta de imobiliz.corpóreas	2.006		2.006	1.445.697
	2.088.375	736.620	1.351.755	85.848.703
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	92.521.984	0	92.521.984	18.286.729
Adiant.p/conta de invest.financ.	35.505		35.505	32.076
Títulos e outras aplic.financieiras	0		0	3.447.144
	92.557.489	0	92.557.489	21.765.950
Circulante:				
Existências:				
Matérias-primas, subs.e de consumo	0	0	0	244.067
Produtos acabados e intermédios	0	0	0	7.739
Mercadorias	0		0	186.507
	0	0	0	438.313
Dívidas de terceiros-médio/longo prazo:				
Empresas do grupo	21.854.804	1.974.854	19.879.950	30.726.952
	21.854.804	1.974.854	19.879.950	30.726.952
Dívidas de terceiros-curto prazo:				
Clientes, c/c	354.619	4.044	350.575	947.354
Clientes de cobrança duvidosa	9.361	9.361	0	0
Empresas do grupo	7.867.254		7.867.254	85.489
Empresas participadas e partipantes	111.139	110.965	175	0
Adiantamento a fornecedores	58.997		58.997	177.439
Estado e outros entes públicos	564.607	85.475	479.132	904.399
Outros devedores	5.502.154	1.042.440	4.459.714	3.752.260
	14.468.130	1.252.285	13.215.846	5.866.941
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	582.611		582.611	3.346.847
Caixa	349		349	1.114.650
	582.960		582.960	4.461.497
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	6.452		6.452	0
Custos diferidos	4.636		4.636	254.000
	11.088		11.088	254.000
Total de amortizações		781.203		
Total de provisões		3.227.138		
Total do activo	139.567.702	4.008.342	135.559.360	279.851.128

Euros



# Estoril Sol – SGPS, SA

## BALANÇOS - INDIVIDUAIS

	2002	2001
Capital próprio e passivo		
Capital próprio:		
Capital	59.968.420	59.968.420
Acções próprias - Valor nominal	-174.080	-174.080
Acções próprias - Descontos e prémios	-281.365	-281.365
Prémios de emissão de acções	7.820.769	7.820.769
Ajust.partes capital em filiais e assoc.	281.903	281.903
Reservas de reavaliação	8.978.651	8.978.651
Reservas:		
Reservas legais	3.709.550	2.931.350
Outras reservas	33.326.263	23.938.344
Resultados transitados	28.626	28.626
Subtotal	113.658.737	103.492.617
Resultado líquido do exercício	4.393.620	4.755.030
Total do capital próprio	118.052.357	108.247.648
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	6.392.810	5.743.852
Outras provisões p/rieos e encargos	840.331	1.496.063
	7.233.141	7.239.915
Dívidas a terc.-médio/longo prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	0	22.445.905
Outros empréstimos obtidos	72.566	165.562
Estado e outros entes públicos	0	35.611.602
	72.566	58.223.069
Dívidas a terceiros-curto prazo		
Dívidas a instituições de crédito	0	5.359.944
Fornecedores, c/c	1.062.506	2.890.159
Fornecedores-fact.em recepção e conf.	0	575.508
Outros accionistas	492.047	24.580
Adiantamento de clientes	0	10.643
Outros empréstimos obtidos	92.996	92.996
Fornecedores de imobilizado, c/c	8.300	1.684.085
Estado e outros entes públicos	69.680	76.766.310
Outros credores	1.374.354	3.663.632
	3.099.883	91.067.858
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimo de custos	1.907.717	3.265.727
Proveitos diferidos	5.193.697	11.806.912
	7.101.414	15.072.639
Total do passivo	17.507.003	171.603.481
Total do capital próprio e do passivo	135.559.360	279.851.128

Euros

# Estoril Sol – SGPS, SA

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM JUNHO DE 2002

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2 - Tal como mencionado no relatório de gestão, no anterior exercício económico de 2001 tiveram lugar os seguintes dois factos relevantes, a saber:

- Transferência do contrato de concessão, em 1 de Outubro de 2001, para a Estoril Sol (III), S.A, empresa detida em 100% pela Estoril Sol SGPS, S.A;

- Prorrogação da concessão por mais 15 anos, a partir de 1 de Janeiro de 2006;

Em consequência, a partir do segundo semestre de 2001:

- Todos os bens, direitos e obrigações associados à exploração do Casino Estoril e do Tamariz, saíram, da estrutura financeira da Estoril Sol, para integrar a estrutura financeira da nova concessionária do jogo, ao seu valor contabilístico;

- As amortizações dos activos imobilizados corpóreos e incorpóreos afectos à concessão do jogo foram objecto de novo critério de cálculo;

- O valor contabilístico relativo ao direito da exploração da concessão do jogo do Estoril que teve início em 1987 (20.238.519 €) foi transferido, em 2001, da Estoril Sol, S.A. para a Estoril Sol (III), S.A , pelo valor de 24.939.895 € tendo gerado, naquele exercício, uma mais-valia na primeira no valor de 4.701.376 € Esta mais valia corresponde à compensação da Estoril Sol, S.A. pela cedência do direito de exploração da concessão do jogo do Estoril à Estoril Sol (III), S.A;

- Procedeu-se, no primeiro semestre de 2001, à alteração da especialização do ganho obtido na compra a desconto dos créditos detidos por terceiras entidades sobre a nossa empresa do grupo Varzimgeste, S.A.

- Procedeu-se, também no primeiro semestre de 2001, à alteração da especialização do ganho obtido na compra a desconto de obrigações Sopete.

2. As demonstrações financeiras do primeiro semestre deste exercício não são comparáveis com as do primeiro semestre do exercício homólogo, excepto no que respeita ao resultado do exercício. Com efeito, no primeiro semestre de 2001, a Estoril Sol ainda tinha a condição de empresa operacional, e era, por isso, detentora de activos e passivos que foram, posteriormente, transferidos para outras empresas do grupo Estoril Sol, no âmbito da reorganização deste e com vista à sua transformação em Sociedade Gestora de Participações Sociais. O resultado líquido é comparável apenas por via do processo da equivalência patrimonial.

3. Os critérios valorimétricos adoptados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, são os seguintes:

### Imobilizado corpóreo e incorpóreo

A partir do exercício de 2001 a Estoril Sol - SGPS S.A. é apenas detentora de activos imobilizados corpóreos e incorpóreos relacionados com o cumprimento do seu objecto social, de imobilizados incorpóreos que resultam de “Goodwill” obtido em participações financeiras e de activos imobilizados corpóreos residuais que serão objecto de transferência para empresas operacionais do Grupo até ao final do corrente exercício. Todos estes activos encontram-se registados ao preço de aquisição e estão sendo amortizados segundo o método das quotas constantes.

### Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros encontram-se relevados de acordo com o método de equivalência patrimonial.

### Provisões

As provisões para créditos de cobrança duvidosa, no valor de 3.227.138 € fazem a cobertura de alguns saldos de terceiros herdados do tempo em que a actual Sociedade Gestora de Participações Sociais era empresa operacional e a sua constituição obedeceu a critério de natureza Fiscal.

Procedeu-se ao ajustamento de provisões para outros riscos e encargos, nomeadamente para fazer face ao reforço de provisões para encargos futuros resultantes de contratos de reforma e pré-reforma, em obediência ao que se determina na Directriz Contabilística nº 19, conforme referido na nota 31.

7. Com a transferência em 2001 para a Estoril Sol (III), S.A. da concessão do jogo do Estoril, a maior parte das pessoas inicialmente ao serviço da Estoril Sol, S.A. foram transferidas para aquela empresa a partir de 1 de Outubro de 2001. Assim, o número de pessoas ao serviço da Estoril Sol SGPS, SA, em 30 de Junho de 2002, é de 25.

# Estoril Sol – SGPS, SA

8. As despesas de instalação, ainda não totalmente amortizadas, respeitam a indemnizações a trabalhadores decorrentes do processo de reestruturação da empresa, cuja conclusão se verificou em 1998. Estas despesas têm sido amortizadas á taxa de 20% e ficarão totalmente amortizadas até ao final do corrente exercício.

9. Os trespasses respeitam ao “Goodwill” apurado na compra do capital social da Varzim Sol. A amortização é feita por 20 anos, período correspondente á duração da concessão da zona de jogo da Póvoa de Varzim.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

## ACTIVO BRUTO

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transf <sup>o</sup> /equiv. patrimonial	Abates	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	539.571				-490.035	49.537
Trespases	8.133.990				-241.391	7.892.599
Imobilizações em curso	62.720					62.720
Subtotal	8.736.281	0	0	0	-731.426	8.004.856
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	2.482.738			-2.482.738		0
Edifícios e outras construções	40.418.943			-40.388.102	-2.494	28.347
Equipamento básico	3.827.922			-3.668.939	0	158.984
Equipamento de transporte	103.162		-4.680	-179		98.303
Ferramentas e utensílios	105.981			-94.502		11.479
Equipamento administrativo	811.448			-243.714		567.734
Imobilizações em curso	1.089.049	132.472				1.221.521
Adiant.p/conta de imobiliz.corpóreas	2.006					2.006
Subtotal	48.841.250	132.472	-4.680	-46.878.173	-2.494	2.088.375
Investimentos financeiros:						
Partes capital em empresas do grupo	55.796.020	30.886.315		5.839.649		92.521.984
Adiant.p/conta de invest.financeiros	185.505			-150.000		35.505
Subtotal	55.981.525	30.886.315	0	5.689.649	0	92.557.489
Total	113.559.056	31.018.787	-4.680	-41.188.525	-733.919	102.650.719

Euros

## Notas explicativas ao quadro do Activo Bruto

Tal como mencionado na nota 9 os trespasses correspondem ao “Goodwill” apurado na compra de participações da nossa empresa do grupo Varzim Sol, S.A. em 1997 e 1999. O seu valor é objecto de amortização directa, de que resulta a afectação de custos financeiros, por um período de 20 anos, e que teve início no exercício de 2001, tempo correspondente à duração da concessão do jogo atribuída á Varzim Sol, S.A.

Os aumentos nas partes de capital de empresas do grupo dizem respeito a:

- Ajustamentos de participações decorrentes de equivalência patrimonial
- Participação a 100% no capital social da nova empresa Estoril Sol (III), SA a partir de 2001
- Participação a 100% no capital social da nova empresa Mandarin Sol, SA a partir de 2001
- Participações a 100%, a partir do 1º semestre do corrente exercício, nas seguintes empresas, cuja realização de capital foi feita com bens do activo imobilizado:

Estoril Sol – Investimentos Hoteleiros, SA  
 Chão do parque – Investimentos Imobiliários, SA  
 Chão do Golfe – Investimentos Imobiliários, SA  
 Imobiliária Casal S. José, SA  
 Estoril Sol e Mar – Investimentos Imobiliários, SA  
 Imobiliária D. Luís, SA  
 Estoril Sol (V) – Investimentos Imobiliários, SA

# Estoril Sol – SGPS, SA

## AMORTIZAÇÕES

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transf <sup>a</sup>	Abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	529.664	4.954			-490.035	44.583
Subtotal	529.664	4.954	0	0	-490.035	44.583
Imobilizações corpóreas:						
Edifícios e outras construções	25.960.296	709		-25.943.327	-361	17.317
Equipamento básico	3.191.034	4.650		-3.070.777		124.907
Equipamento de transporte	85.861	5.290	-4.155	-164		86.833
Ferramentas e utensílios	104.931			-93.492		11.439
Equipamento administrativo	717.256	16.728		-237.860	0	496.125
Subtotal	30.059.379	27.376	-4.155	-29.345.619	-360	736.620
Total	30.589.043	32.330	-4.155	-29.345.619	-490.395	781.203

Euros

15. A Empresa transferiu todos os contratos de leasing que detinha no período homólogo para as empresas que foram criadas no âmbito do processo de reorganização do Grupo Estoril Sol, com excepção das viaturas que ficaram ao seu serviço. O seu valor bruto é de 83.206,33 € faltando amortizar a importância de 6.954,23 €

16. Firma e sede das empresas do grupo e associadas

### FIRMA E SEDE DAS EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS

1-Participações em empresas do grupo e associadas	Fracção do capital detida %	Capitais próprios	Resultado	Ano
A - Acções:				
Estoril Sol Hotéis II, SA - Estoril	100,00%	-1.535.184	-633.865	2002
Disco-Sol Hotelaria e Animação, SA. - Estoril	100,00%	-1.287.755	13.086	2002
Soc.de Empreend.Santa Susana, S.A. - Estoril	100,00%	4.564.027	0	2002
Estoril Sol Imobiliária, SA - Estoril	100,00%	7.212.005	-21.064	2002
Essal, S.A. - Estoril	100,00%	19.526	0	2002
DTH-Desenv.Turístico e Hoteleiro, SA - Estoril	100,00%	2.429.158	0	2002
VarzimSol, SA - Póvoa de Varzim	100,00%	20.311.124	196.037	2002
Varzimgeste - Inv.e Part.Sociais - S.G.P.S, SA - Porto	100,00%	-6.625.255	-293.746	2002
Estoril Sol (III), S.A. - Estoril	100,00%	42.970.191	5.981.218	2002
Chão do Parque, SA - Cascais	100,00%	749.846	-154	2002
Estoril Sol - Invest.Hoteleiros, SA - Cascais	100,00%	10.537.422	-297.578	2002
Chão do Golfe, SA - Cascais	100,00%	1.183.693	-2.307	2002
Estoril Sol (V), SA - Cascais	100,00%	44.930	-5.070	2002
Imobiliária Casal S. Jose, SA - Cascais	100,00%	777.694	-7.306	2002
Imobiliária D. Luis, SA - Cascais	100,00%	3.493.445	-62.555	2002
Estoril Sol e Mar, SA - Cascais	100,00%	356.469	-4.531	2002
Mandarin Sol, SA - Cascais	100,00%	33.849	-16.151	2002
Sub-Total		85.235.186	4.846.016	
B - Quotas:				
Datasol-Informática no Turismo, Lda - Estoril	90,00%	110.810	60.125	2002
Estoril Sol Internacional, Lda. - Estoril	25,00%			
Sub-Total		110.810	60.125	
Total		85.345.996	4.906.141	

Euros

23. Em matéria de provisões, remete-se para o ponto 3.

25. Os valores globais das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa são:

	Valor
Activas	11.168
Passivas	5.642

Euros

# Estoril Sol – SGPS, SA

31. No cumprimento da directriz contabilística nº 19, a Empresa tem constituída uma “provisão para pensões”, no montante de 6.392.807,74 € para fazer face a responsabilidades contratuais com pensões de reformas.

Sendo a estimativa para estas provisões de 8.278.818 € a Empresa reforçará a provisão até ao exercício de 2005, de modo a que naquele ano se verifique a cobertura integral da responsabilidade.

32. O total de garantias bancárias não reais prestadas a favor de terceiros ascendiam, em 30.06.02, a 1.327.448,48 € conforme se discrimina:

Rúbricas	Valor
Inspecção Geral de Jogos a)	1.147.235
Direcção Geral de Impostos b)	59.636
Outras c)	120.578
Total	1.327.448

Euros

a) Garantias para cumprimento de obrigações decorrentes do contrato de exploração da concessão de jogo do Estoril, no valor de 1.147.235,16 € que serão transferidas para a Estoril Sol III até final do corrente exercício.

b) Garantias bancárias para reembolso de imposto sobre o valor acrescentado, no valor de 59.635,76 €

c) Estão englobadas, fundamentalmente, garantias bancárias prestadas ao Tribunal de trabalho, no valor de 64.483,72 € a favor de da LTE, para fornecimentos de energia, no valor de 7284,33 € a favor da Câmara Municipal de Cascais, de 31.970,45 e a favor de diversos, de 16.479,07.

Não existem quaisquer garantias reais.

34. O desdobramento das contas de provisões acumuladas e a explicitação dos movimentos ocorridos no exercício é o seguinte:

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Utilização	Reposição	Transf.	Total
28-Provisões p/cobranças duvidosas	3.319.007	0	87.402	4.467	0	3.227.138
29-Provisões p/riscos e encargos	7.117.941	305.345	190.145	0	0	7.233.141
Total	10.436.948	305.345	277.547	4.467	0	10.460.279

Euros

36. Neste exercício o Capital Social é de 59.968.420 Euros, representado por 11.993.684 acções ordinárias, desmaterializadas, de valor nominal unitário de 5 euros.

Categoria	Quant.
Acções nominativas	6.116.779
Acções ao portador	5.876.905
Total	11.993.684

37. Pessoas colectivas com participação no capital social superior ou igual a 20%.

- Finansol, Sociedade de Controlo, SGPS, SA, com 57,32%
- Sociedade Figueira Praia, SA, com 31,10%.

# Estoril Sol – SGPS, SA

## 40. Movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios:

Contas	Saldo Inicial	Movimento Débito	Movimento Crédito	Saldo Final
51 - Capital social	59.968.420			59.968.420
52 - Acções próprias	-455.445			-455.445
54 - Prémio de emissão de acções	7.820.769			7.820.769
55 - Ajust. partes cap. em emp. grupo e associadas:				
551 - Ajustamentos de transição	163.235			163.235
552 - Lucros não atribuídos	118.668			118.668
56 - Reservas de reavaliação	8.978.651			8.978.651
57 - Reservas:				
571 - Reservas legais	2.931.350		778.200	3.709.550
577 - Reservas especiais	23.938.344		9.387.919	33.326.263
59 - Resultados transitados	28.626			28.626
88 - Resultado líquido	15.563.277	15.563.277	4.393.620	4.393.620
Total	119.055.895	15.563.277	14.559.739	118.052.357

Euros

Os valores das acções próprias referidas no quadro anterior dizem respeito à compra de 34.900 acções ao preço unitário de 13.05 euros, que teve lugar em 26 de Abril de 2001.

## 42. Demonstração da Variação da Produção

	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso
Existência final	0,00	
Regularização de existências	-7.739,26	
Existência inicial	7.739,26	0,00
Aumento/red.no exercício	0,00	

Euros

## 43. Remunerações dos Órgãos Sociais:

Órgãos	Valor
Assembleia Geral	0
Conselho de administração	116.881
Conselho fiscal	7.292
Conselho consultivo	85.605
Total	209.778

Euros

44. Dada a natureza da actividade, as vendas e prestações de serviços, de âmbito residual, foram de 5.513.79 € respeitando ao mercado nacional.

## 45. Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e perdas	Exercícios	
	2002	2001
681 - Juros suportados	102.178	907.317
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas	416.618	52.941
685 - Diferenças câmbio desfavoráveis	44.481	625
688 - Outros custos e perdas financeiras	271.013	499.890
Resultados financeiros	5.559.617	-590.301
	6.393.907	870.472

Euros

# Estoril Sol – SGPS, SA

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2002	2001
781 - Juros obtidos	8.625	411.385
782 - Ganhos em empresas do grupo e associadas	6.256.266	186.933
785 - Diferenças de cambio favoráveis	5.135	366
786 - Descontos p.pagamento obtidos	0	4.583
788 - Outros proveitos e ganhos financ.	123.880	267.205
	6.393.907	870.472

Euros

Em outros proveitos e ganhos financeiros está incluído o valor de 123.630 € referentes à especialização do ganho obtido pela Estoril Sol na compra a desconto de créditos bancários sobre a Varzimgeste, quando da aquisição do capital social da Varzim Sol.

Este ganho, por estar associado ao “Goodwill” apurado pela Estoril Sol na operação de compra do capital social da Varzim Sol, estava a ser objecto de especialização anual entre 2000 e 2008, termo da concessão de jogo explorada pela Varzim Sol. Com a prorrogação desta concessão de jogo até ao ano 2023, as amortizações do “Goodwill” foram recalculadas no primeiro semestre de 2001, tendo por base um horizonte temporal de 20 anos, deduzido do número de anos em que já tinha havido lugar a amortização, critério que, em consonância com o que já se vinha fazendo, será aplicado ao ganho acima referido, relativo à Varzimgeste.

O valor registado na conta 78 – ganhos em empresas do grupo e associadas (6.256.266,27€) respeita, fundamentalmente, à equivalência patrimonial relativa às participações na Varzim Sol e Estoril Sol (III).

## 46. Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e perdas	Exercícios	
	2002	2001
692 - Dividas incobráveis	0	1.746
693 - Perdas em existências	0	-412
694 - Perdas em imobilizações	19.427	28.539
695 - Multas e penalidades	0	113
697 - Correc.relat.a exerc.anteriores	898	25.590
698 - Outros custos e perdas extraord.	302.259	255.990
699 - Indemniz.p/despedimento	0	343.388
Resultados extraordinarios	134.431	1.411.264
	457.015	2.066.218

Euros

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2002	2001
793 - Ganhos em existências	0	-183
794 - Ganhos em imobilizações	1.969	0
796 - Redução de amort.e de provisões	282.014	1.878.750
797 - Correc.relat.a exerc.anteriores	68.958	16.989
798 - Outros prov. E ganhos extraord.	104.073	170.662
	457.015	2.066.218

Euros

Em outros proveitos e ganhos extraordinários está incluído o valor de 43.508,10 € relativos à especialização da mais-valia obtida na compra de obrigações emitidas pela Varzim Sol em 1994.

Tal como mencionado no ponto 45 relativamente à especialização do ganho com a compra a desconto de créditos bancários sobre a Varzimgeste, também esta especialização está ligada à cadência da amortização do “Goodwill” obtido na compra do capital social da Varzim Sol, pelo que o cálculo do respectivo valor foi objecto de alteração naqueles exactos termos, em Junho de 2001.

47. Em 30 de Junho de 2002 a empresa tinha para com a Segurança Social uma dívida, não vencida, relativa aos ordenados de este mês, de 11.414,09 € (artº 21 do Decreto-Lei nº 411/91).

# Estoril Sol – SGPS, SA

## 48. Outras informações

### a) Desdobramento dos acréscimos e diferimentos:

#### CUSTOS DIFERIDOS

Seguros	4.636
Outros	0
Total	4.636

Euros

#### ACÉSCIMOS DE PROVEITOS

Contratos de cessão de exploração	6.452
Total	6.452

Euros

#### ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

Férias a pagar	1.789.818
Contribuição autárquica	13.331
Amortizações extraordinárias	93.419
Outros	11.149
Total	1.907.717

Euros

#### PROVEITOS DIFERIDOS

Obrigações Sopete	1.361.178
Créditos da Varzimgeste	3.832.519
Total	5.193.697

Euros

### a) Partes de capital em empresas do grupo e associadas

Empresas	Valor
DATASOL - Informática no Turismo, Lda.	110.810
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, SA	2.429.158
ESSAL - Comércio Alimentar, SA	19.526
Estoril Sol Imobiliária, SA	7.212.005
Soc.de Empreendimentos Santa Suzana, SA	4.564.027
Varzimsol, SA	18.038.919
Estoril Sol (III), SA	42.970.191
Chão do Parque. SA	749.846
Estoril Sol-Invest.Hoteleiros, SA	10.537.422
Chão do Golfe, SA	1.183.693
Estoril Sol (V), SA	44.930
Imobiliaria Casal S. Jose	777.694
Imobiliaria D. Luis	3.493.445
Estoril Sol e Mar, SA	356.469
Mandarim Sol, SA	33.849
Total	92.521.984

Euros



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADOS

	2002		2001	
Custos e perdas				
Custos merc.vend.e das mat.consumidas:				
Mercadorias	1.202.690		1.255.298	
Materias	1.760.279	2.962.969	2.020.658	3.275.956
Fornecimentos e serviços externos		16.793.318		14.338.934
Custos com o pessoal:				
Remunerações	15.545.419		14.352.080	
Encargos sociais:				
Outros	4.652.867	20.198.286	4.146.953	18.499.034
Amort.do imob.corpóreo/incorpóreo	8.848.755		7.655.887	
Provisões	782.476	9.631.232	807.548	8.463.435
Impostos	46.910.323		42.639.565	
Outros custos operacionais	1.610.094	48.520.417	2.240.000	44.879.565
(A)		98.106.222		89.456.924
Perdas em empresas do grupo e associadas		21.064		52.941
Juros e custos similares:				
Outros	3.422.970	3.422.970	1.819.692	1.819.692
(C)		101.550.256		91.329.557
Custos e perdas extraordinários		1.354.295		725.260
(E)		102.904.551		92.054.817
Impostos sobre o rendim.do exercício		0		688
(G)		102.904.551		92.055.505
Resultado consolidado liq. Do exercício		3.508.118		4.479.386
		106.412.669		96.534.890
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias	206.464		173.876	
Prestações de serviços	99.662.095	99.868.559	91.394.168	91.568.044
Trabalhos para a própria empresa		189.238		193.496
Proveitos suplementares	917.497		813.550	
Subsídios a exploração	3.376.362		1.085.126	
Outros proveitos operacionais	1.110.696	5.404.555	25.679	1.924.356
(B)		105.462.352		93.685.895
Ganhos em empresas do grupo e assoc.		0		281.993
Rend.de tit.neg.e de out.ap.financ.				
Outros	0		103.076	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas associadas	0		-297.840	
Outros	187.642	187.642	614.999	420.235
(D)		105.649.994		94.388.124
Proveitos e ganhos extraordinários		762.676		2.146.766
(F)		106.412.669		96.534.890
Resumo:				
Result.operac.: (B)-(A)=		7.356.130		4.228.971
Result.financ.: [(D)-(B)]-[(C)-(A)]=		-3.256.393		-1.170.404
Result.correntes: (D)-(C)=		4.099.738		3.058.567
Result.antes de impostos: (F)-(E)=		3.508.118		4.480.074
Result.consol.com os inter. minurit.do exercício: (F)-(G)=		3.508.118		4.479.386

euros

# Estoril Sol – SGPS, SA

## BALANÇOS - CONSOLIDADOS

	2002			2001
	Activo Bruto	Amortiz.e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
<b>Activo</b>				
<b>Imobilizado:</b>				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	3.468.826	3.403.873	64.954	267.984
Propriedade ind.e outros direitos	237.572.474	36.342.314	201.230.160	198.794.525
Trespases	945.227	67.787	877.441	0
Imobilizações em curso	62.720	0	62.720	48.264
Diferenças de consolidação	25.685.694	8.841.177	16.844.517	17.909.855
	267.734.942	48.655.151	219.079.791	217.020.628
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	2.553.548		2.553.548	2.552.372
Edifícios e outras construções	136.653.898	59.680.816	76.973.081	65.524.835
Equipamento básico	55.001.023	28.378.026	26.622.997	26.616.394
Equipamento de transporte	729.038	422.349	306.689	241.472
Ferramentas e utensílios	150.249	146.635	3.615	5.482
Equipamento administrativo	2.944.358	1.908.386	1.035.971	374.096
Imobilizações em curso	7.174.945	0	7.174.945	14.541.378
Adiantamentos p/c imob. Corpóreas	2.581.383	0	2.581.383	1.462.331
	207.788.441	90.536.212	117.252.228	111.318.360
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em emp.associadas	488.910	0	488.910	9.976
Títulos e outras aplic.financieiras	58.187	499	57.688	57.688
Adiantamentos p/c inv. Financeiros	35.505	0	35.505	32.076
	582.602	499	582.103	99.740
<b>Circulante:</b>				
Existências:				
Mat. Primas, subs. E de consumo	898.935	146.626	752.308	582.602
Produtos e trabalhos em curso	15.250.092	0	15.250.092	15.250.092
Produtos acabados e intermédios	20.765	0	20.765	20.765
Mercadorias	275.405	0	275.405	373.407
	16.445.197	146.626	16.298.570	16.226.866
Dívidas de terceiros - curto prazo:				
Clientes, c/c	4.125.747	2.219.146	1.906.602	2.333.363
Clientes de cobrança duvidosa	3.827.798	3.827.798	0	24.325
Empresas associadas	467.540	0	467.540	641.492
Empresas participadas e participantes	111.139	110.965	175	0
Adiantamentos a fornecedores	264.888	0	264.888	251.212
Adiantamentos a fornec. Imobilizado	378.189	0	378.189	290.495
Estado e outros entes públicos	1.450.034	85.475	1.364.560	1.896.715
Outros devedores	7.243.576	1.718.186	5.525.391	2.303.288
	17.868.913	7.961.569	9.907.344	7.740.890
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	5.285.815		5.285.815	5.480.157
Caixa	5.023.766		5.023.766	3.195.564
	10.309.581		10.309.581	8.675.721
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	348.863		348.863	0
Custos diferidos	1.670.030		1.670.030	1.167.113
	2.018.893		2.018.893	1.167.113
Total de amortizações		139.191.363		
Total de provisões		8.108.694		
<b>Total do activo</b>	<b>522.748.567</b>	<b>147.300.057</b>	<b>375.448.510</b>	<b>362.249.317</b>

euros

# Estoril Sol – SGPS, SA

## BALANÇOS - CONSOLIDADOS

	2002	2001
Capital próprio e passivo		
Capital próprio:		
Capital	59.968.420	59.968.420
Acções próprias-Valor nominal	-174.080	-174.080
Acções próprias-Descontos e prémios	-281.365	-281.365
Premio de emissão de acções(quotas)	7.820.769	7.820.769
Diferenças de consolidação	83.283	83.283
Ajustam.partes de capital filiais e assoc.	182.938	182.939
Reservas de reavaliação	8.979.391	8.979.391
Reservas:		
Reservas legais	3.531.851	2.993.407
Outras reservas	28.913.754	23.976.186
Resultados transitados	-6.577.558	-6.043.359
	102.447.403	97.505.591
Resultado líquido do exercício	3.508.118	4.479.385
Total do capital próprio	105.955.521	101.984.976
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	6.392.810	5.743.852
Outras provisões p/riscos e encargos	1.377.314	1.576.499
	7.770.124	7.320.351
Dívidas a terceiros-médio/longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	935.246	935.246
Dívidas a instituições de crédito	85.319.007	22.445.905
Outros empréstimos obtidos	72.566	165.562
Estado e outros entes públicos	56.056.884	57.479.328
	142.383.703	81.026.042
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	52.962.606	21.843.066
Adiantamentos por conta de vendas	20.800	20.800
Fornecedores, c/c	6.019.149	5.635.933
Fornecedores-facturas em recep.e confer.	13.799	592.635
Empresas associadas	270.000	0
Outros accionistas	492.047	24.580
Adiantamentos de clientes	156.986	347.593
Outros empréstimos obtidos	92.996	92.996
Fornecedores de imobilizado, c/c	2.567.457	2.940.496
Estado e outros entes públicos	29.324.270	120.452.051
Outros credores	3.009.090	2.391.772
	94.929.200	154.341.922
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	6.110.502	5.171.249
Proveitos diferidos	18.299.459	12.404.778
	24.409.961	17.576.026
Total do passivo	269.492.989	260.264.341
Total do cap. prop., dos int. min. e do passivo	375.448.510	362.249.317

euros

# Estoril Sol – SGPS, SA

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - CONSOLIDADAS JUNHO DE 2002

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras

### I - INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS

#### 1 - Empresas incluídas na consolidação

ESTORIL SOL (III) - TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, S.A., com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DATASOL - INFORMÁTICA NO TURISMO, LDA., com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL HOTÉIS II, S.A., tem sede na Rua Melo e Sousa, 535 no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS SANTA SUSANA, com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESSAL - COMÉRCIO ALIMENTAR, S.A. com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL IMOBILIÁRIA, S.A. com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A. - com sede na Rua da Vitória, 42 - 3º Esq., Lisboa, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DISCO - SOL, HOTELARIA E ANIMAÇÃO, S.A. - com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIMGESTE - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., SA. - com sede na Rua Dr. Alberto Macedo, 787, 14º andar no Porto, possui uma participação de 11,19% na Varzim Sol – Turismo, Jogo e animação, SA e é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIM SOL – TURISMO JOGO E ANIMAÇÃO, S.A., com sede no Largo do Passeio Alegre - 4491 Póvoa do Varzim, é detida em 11.19% pela Varzimgeste - Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A e o restante pela Estoril Sol, S.A. Por conseguinte, é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. A DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR ERA “SOPETE – SOCIEDADE POVEIRA DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

ESTORIL SOL – INVESTIMENTOS HOTELEIROS, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL (V) – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

IMOBILIÁRIA D. LUÍS, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

# Estoril Sol – SGPS, SA

ESTORIL SOL E MAR – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

CHÃO DO PARQUE – SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

CHÃO DO GOLFE – SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

IMOBILIÁRIA CASAL S. JOSÉ, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

MANDARIM SOL - RESTAURAÇÃO, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

## PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO PELA ESTORIL SOL, S.G.P.S

Empresas	Direct.	Indirect.
Parques do Tamariz - Soc. de Parques de Estac., SA	0,00%	33,33%
A Voz da Póvoa, Comunicação Social, S.A. a)	0,00%	100,00%
Chão do Golfe - Investimentos Imobiliários, SA	100,00%	
Chão do Parque - Investimentos Imobiliários, SA	100,00%	
Datasol-Informática no Turismo, Lda.	90,00%	
Disco-Sol - Hotelaria e Animação, SA	100,00%	
DTH - Desenv. Turístico e Hoteleiro, SA	100,00%	
Imobiliária Casal S. José, SA	100,00%	
Imobiliária D. Luis, SA	100,00%	
Essal-Comércio Alimentar, S.A.	100,00%	
Estoril Sol - Investimentos Hoteleiros, SA	100,00%	
Estoril Sol (III) - Turismo, animação e Jogo, S.A.	100,00%	
Estoril Sol (V) - Investimentos Imobiliários, SA	100,00%	
Estoril Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, SA	100,00%	
Estoril Sol Hoteis II, S.A.	100,00%	
Estoril Sol Imobiliária, S.A.	100,00%	
Mandarim Sol - Restauração, SA	100,00%	
Sepote - Sociedade Mediadora de Seguros, Lda a)	0,00%	98,00%
Soc.de Empreendimentos Santa Susana, S.A.	100,00%	
Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, SA	88,81%	11,19%
Varzimgeste - Invest. e Participações, SA	100,00%	

a) Participações detidas directamente pela Varzim Sol, S.A.

ESTORIL SOL INTERNACIONAL, LDA., com sede na Rua Melo e Sousa 535 no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é uma empresa associada da empresa consolidante, dado que se trata de uma sociedade na qual aquela detém uma participação no seu capital social de 25%.

# Estoril Sol – SGPS, SA

## 7 - Número médio de pessoal

O número médio de pessoas ao serviço das várias empresas do grupo consolidadas pelo método integral, em Junho de 2002, é o seguinte:

Empresas	Pessoal dirigente	Pessoal administ.	Comercial e outros	Total
Estoril Sol SGPS, S.A.	14	3	8	25
Estoril Sol (III) - Turismo, animação e Jogo, S.A.	32	85	852	969
Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, SA	7	46	448	501
Estoril Sol Hoteis II, S.A.	4	17	185	206
Datasol-Informática no Turismo, Lda.			4	4
Mandarin Sol - Restauração, SA		4	27	31
Soc.de Empreendimentos Santa Susana, S.A.				0
Essal-Comércio Alimentar, S.A.				0
Estoril Sol Imobiliária, S.A.				0
Disco-Sol - Hotelaria e Animação, SA				0
Chão do Parque - Investimentos Imobiliários, SA				0
Estoril Sol - Investimentos Hoteleiros, SA				0
Chão do Golfe - Investimentos Imobiliários, SA				0
Estoril Sol (V) - Investimentos Imobiliários, SA				0
Imobiliária Casal S. José				0
Imobiliária D. Luís, SA				0
Estoril Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, SA				0
DTH - Desenv. Turístico e Hoteleiro, SA				0
Varzimgeste - Invest. e Participações, SA				0
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>155</b>	<b>1.524</b>	<b>1.736</b>

## II - INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

### 8 - Imagem verdadeira e apropriada

A aplicação das Normas de Consolidação é suficiente para que as Demonstrações Financeiras Consolidadas apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

## III- INFORMAÇÃO RELATIVA AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

### 10 - Diferenças de consolidação

Em 30 de Junho de 2002, o saldo desta rubrica compõe-se da seguinte forma:

Empresas	Diferenças		Amortização acumulada
	Positivas	Negativas	
DATASOL - Informática no Turismo, Lda.	83.257		
Soc.de Empreend.Santa Susana, SA	26		
Soc.de Empreend.Santa Susana, SA		24.940	12.470
Estoril Sol Hoteis II, SA		1.110.297	1.110.297
Disco-Sol - Hotelaria e Animação, SA		139.471	139.471
Varzimgeste-Investimentos e Participações, SGPS		13.480.996	4.537.778
Varzim Sol - Turismo, Animação e Jogo, S.A.		10.929.989	3.041.161
<b>Diferenças de Consolidação</b>	<b>83.283</b>	<b>25.685.694</b>	<b>8.841.177</b>

euros

13 - As demonstrações Financeiras Consolidadas foram elaboradas com referência à mesma data das Demonstrações Financeiras da Empresa-Mãe, ou seja, 30 de Junho de 2002.

21 – Em 1994 a Varzim Sol emitiu 3.500.000 acções preferenciais remíveis, às quais foi atribuído o direito a um dividendo preferencial de 0.5% do respectivo valor nominal. A remição destas acções seria efectuada oito anos após a sua emissão, pelo seu valor nominal acrescido de um prémio de remição correspondente à taxa de juro implícita de 8% ao ano. Com a operação de aumento de capital na Varzim Sol, SA foi decidida a transformação destas acções em acções ordinárias, o que determinou

# Estoril Sol – SGPS, SA

a regularização, na Varzimgeste, SA do saldo da conta acréscimos de proveitos correspondente aos proveitos registados até 1996 relativos a prémios de remissão, por contrapartida de resultados transitados.

## IV - INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

### 22 - Garantias prestadas

O total de garantias bancárias não reais prestadas a favor de terceiros ascendiam, em 30 de Junho 2002 a 2.194.325 € conforme se discrimina:

Rúbricas	Valor
Inspecção Geral de Jogos a)	2.014.112
Direcção Geral de Impostos b)	59.636
Outras c)	120.578
Total	2.194.325

euros

a) Garantias para cumprimento de obrigações decorrentes do contrato de exploração da concessão de jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim.

b) Garantias bancárias para reembolso de imposto sobre o valor acrescentado, referente à Empresa - mãe.

c) Estão englobadas, fundamentalmente, garantias bancárias prestadas ao Tribunal de trabalho, no valor de 64.484 € a favor de da LTE, para fornecimentos de energia, no valor de 7.284 € a favor da Câmara Municipal de Cascais, de 31.970 e a favor de diversos, de 16.479, tudo respeitante à Empresa-mãe.

Na sequência das reclamações efectuadas pela Varzim Sol junto da DGI, conforme referenciado no nota 50, foram prestadas garantias reais no montante de 1.316.826 €

## V - INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 23 - Bases de apresentação e principais critérios valorimétricos utilizados

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas do grupo, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

A consolidação das empresas subsidiárias referidas na nota 1, do grupo I, com excepção da Estoril Sol Internacional, S.A. efectuou-se pelo método de integração global. Os saldos e transacções significativas entre empresas foram eliminados no processo de consolidação. Dado que todas as empresas que fazem parte do perímetro da consolidação são detidas a 100% pela empresa consolidante, não existem interesses minoritários.

Os critérios valorimétricos adoptados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração dos Resultados Consolidados, são os seguintes:

#### Imobilizado

Na Estoril Sol SGPS, SA e na Estoril Sol III, SA os imobilizados corpóreos e incorpóreos encontram-se registados ao preço de aquisição.

Na Varzim Sol, empresa que explora a concessão de jogo da Póvoa de Varzim, o imobilizado corpóreo, no que respeita a terrenos e a edifícios, foi objecto de reavaliação tendo por base os Decretos Lei números 219/82, de 2 de Junho, 399G/84, de 28 de Dezembro, 118-B86, de 27 de Maio, 111/88, de 2 de Abril, 49/91, de 25 de Janeiro, 264/92 de 24 de Novembro e 31/98 de 11 de Fevereiro. Até ao exercício de 2000 haviam sido incorporadas no capital social reservas de reavaliação de cerca de 5.550.000 € e no primeiro semestre do corrente exercício foram incorporadas no capital social reservas de reavaliação no valor de aproximado de 2.885.000 € Todas as restantes imobilizações corpóreas, incluindo as que são objecto de contrato de locação financeira, foram originalmente contabilizadas pelo preço de aquisição.

Na Estoril Sol Hotéis II, SA as imobilizações corpóreas adquiridas em 1991 foram reavaliadas ao abrigo do Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro. O restante imobilizado encontra-se registado ao valor de aquisição.

Nas empresas criadas no primeiro semestre referidas no ponto 10 do anexo às contas individuais, o imobilizado corpóreo encontra-se registado ao preço de aquisição e o imobilizado corpóreo, na parte relativa a terrenos e recursos naturais e a



# Estoril Sol – SGPS, SA

Edifícios e Outras Construções, encontra-se reavaliado ao abrigo do Decreto-Lei 49/91, de 25 de Janeiro reportado a 31 de Dezembro de 1990, e ao abrigo do Decreto-Lei 264/92. O restante imobilizado corpóreo (Equipamento Básico, ferramentas e utensílios e Equipamento Administrativo) foi reavaliado ao abrigo do Decreto-Lei 118-B/86, reportado a 31 de Dezembro de 1985. O activo imobilizado corpóreo, com excepção dos terrenos e dos Edifícios, adquirido desde 1 de Janeiro de 1989, está reflectido no balanço ao preço de aquisição.

Nas restantes filiais o imobilizado corpóreo encontra-se reflectido no balanço ao preço de aquisição.

Na sequência da prorrogação das concessões do jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim às filiais Estoril Sol (III) e Varzim Sol, no final de 2001, por mais 15 anos, o compromisso financeiro assumido com o Estado foi de, respectivamente, 101.861.259 € e 58.359.354 € o qual terá um serviço de dívida que teve início no ultimo trimestre de 2001, com o pagamento global 91.705.062 € e terminará em 2006, com o pagamento da última das 6 tranches negociadas. As cinco tranches vencidas a partir de 1 de Janeiro de 2002 serão majoradas pelos índices de preços no consumidor verificados na data do pagamento de cada uma. Neste primeiro semestre, o valor do compromisso financeiro mencionado, capitalizado em imobilizado incorpóreo, foi já afectado por juros que decorrem da seguinte estimativa de comportamento semestral daquele índice: Janeiro de 2002: 3.9%; Junho de 2002: 1.5%; Janeiro de 2003: 1.5%; Junho de 2003: 1.5%; Janeiro de 2004 até Junho de 2006: 1.25%.

As reintegrações do imobilizado corpóreo afecto às duas concessões têm por base as taxas preconizadas na Lei Fiscal ou o número de anos que decorrem até ao fim das concessões, conforme o que permita a amortização mais rápida dos bens. A excepção diz respeito às máquinas de jogo, cuja vida útil passou, a partir de 2001, a ser apenas de 3 anos, período que está em melhor conformidade com a vida útil destes bens.

Com a prorrogação das concessões de jogo do Estoril e da Póvoa, procedeu-se, em 2001, ao recalcule das amortizações dos valores contabilísticos relativos ao direito de exploração do jogo até aos anos 2005 e 2008, respectivamente. Assim, embora as amortizações continuem a ser feitas segundo quotas progressivas, o método que passou a ser aplicado para a obtenção de tais quotas é o dos dígitos e o horizonte de amortização dos mencionados prémios passou a ser de 20 anos. Também devido às prorrogações mencionadas, as taxas de amortização dos imobilizados corpóreos foram corrigidas, no exercício de 2001, na Estoril Sol (III) e na Varzim Sol, de modo a que as amortizações se ajustassem melhor à vida útil destes bens. De salientar que a amortização do compromisso financeiro para com o Estado, decorrente da prorrogação das concessões, já se encontra afectada do efeito da majoração das prestações.

Todo o restante imobilizado incorpóreo afecto às concessões é amortizado segundo o que é preconizado pela Lei Fiscal.

A base para o calculo das amortizações e reintegrações do imobilizado corpóreo e incorpóreo que está fora das concessões, é o valor reavaliado ou o custo histórico, conforme aplicável, segundo o método das quotas constantes, a taxas que se mantém dentro dos limites estabelecidos por legislação fiscal em vigor e que correspondem razoavelmente ao período de vida útil estimada das imobilizações.

## Locação financeira

A Estoril Sol SGPS, SA, a Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA e a Varzim Sol, S.A. têm ao serviço bens em regime de locação financeira que se encontram relevados no activo imobilizado bruto da empresa. O valor e a decomposição destes bens encontram-se mencionados na nota 47.

## Existências

Nas empresas do Grupo Estoril Sol as mercadorias e as matérias primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio ponderado.

Os produtos acabados e semi-acabados e os trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção.

No que respeita às embalagens comerciais, a sua valorização é feita pelo método FIFO.

## Provisões

As provisões para créditos de cobrança duvidosa da Estoril Sol (III), S.A e da Varzimsol encontram-se calculadas em função da expectativa de cobrança e as da empresa mãe e restantes empresas filiais em função do disposto na legislação fiscal, nomeadamente no artigo 34 do Código do IRC. As provisões para mercadorias, matérias primas, matérias subsidiárias e de consumo, criadas na Estoril Sol, S.A, e transferidas para a Estoril Sol (III), em Outubro de 2001, foram constituídas ou reforçadas com base no princípio da perda de valores para os itens que não tenham tido movimentos nos últimos 12 meses.

Foram ajustadas, na Estoril Sol (III), provisões para fazer face a eventuais obrigações decorrentes de processos judiciais em curso. Na Estoril Sol SGPS, S.A foram ainda reforçadas e utilizadas provisões para encargos futuros resultantes de contratos de reforma e pré-reforma, em obediência ao que se determina na Directriz Contabilística nº 19.

24 – As transacções em moeda estrangeira são convertidas em Euros aos câmbios vigentes à data da operação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício integram os resultados correntes do exercício. Em 31 de Dezembro de 2001 não existiam saldos em moeda estrangeira de valor expressivo.



## VI - INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

25 - O valor das despesas de instalação inclui, essencialmente, indemnizações pagas a trabalhadores das Empresas Estoril Sol III, S.A. e Estoril Sol Hotéis II, S.A., decorrentes de processos de reestruturação de ambas as empresas.

Nas restantes empresas do grupo as despesas de instalação referem-se a gastos com a sua constituição.

27 - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes de balanço consolidado e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

### ACTIVO BRUTO

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transf <sup>ra</sup> ./ abates ajustamentos	Saldo final
Imobilizado					
Imobilizações incorpóreas					
Despesas de instalação	3.955.593	3.268		-490.035	3.468.826
Propriedade ind.e outros direitos	207.695.803			29.876.671	237.572.474
Trespases	49.880	895.348			945.227
Imobilizações em curso	62.720				62.720
Diferenças de consolidação	25.685.694				25.685.694
Sub-total	237.449.690	898.615	0	29.386.636	267.734.941
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos natutais	5.036.286			-2.482.738	2.553.548
Edifícios e outras construções	175.805.666	75.829	-678.819	-38.548.779	136.653.898
Equipamento básico	56.556.625	3.876.692		-5.432.293	55.001.023
Equipamento de transporte	801.588		-72.371	-179	729.038
Ferramentas e utensílios	243.798	953		-94.502	150.249
Equipamento administrativo	2.998.306	409.247		-463.195	2.944.357
Imobilizações em curso	5.262.449	4.042.539		-2.130.043	7.174.945
Adiantamentos p/c imob. Corpóreas	949.565	1.631.818			2.581.383
Sub-total	247.654.281	10.037.077	-751.190	-49.151.728	207.788.441
Investimentos financeiros					
Partes de capital em emp.associadas	59.976	478.934		-50.000	488.910
Títulos e outras aplic.finaceiras	58.187				58.187
Adiantamentos p/c inv. Financeiros	185.505			-150.000	35.505
Sub-total	303.667	478.934	0	-200.000	582.602
Total	485.407.638	11.414.627	-751.190	-19.965.091	476.105.984

Euros

### AMORTIZAÇÕES

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Saldo Final
Imobilizado:					
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	3.852.338	41.569		-490.035	3.403.872
Propriedade ind.e outros direitos	35.465.358	876.955			36.342.314
Trespases	49.880	17.907			67.787
Diferenças de consolidação	8.308.882	532.295			8.841.177
Sub-total	47.676.459	1.468.726	0	-490.035	48.655.151
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções	82.590.585	3.227.789	-193.871	-25.943.688	59.680.816
Equipamento básico	28.633.222	3.965.576		-4.220.772	28.378.026
Equipamento de transporte	402.979	65.201	-45.668	-164	422.349
Ferramentas e utensílios	239.468	659		-93.492	146.635
Equipamento administrativo	2.220.713	120.813		-433.140	1.908.386
Sub-total	114.086.968	7.380.038	-239.538	-30.691.255	90.536.212
Total	161.763.427	8.848.765	-239.538	-31.181.290	139.191.363

euros

# Estoril Sol – SGPS, SA

33 – Em 2005 dar-se-á o reembolso das obrigações emitidas em 1995 pela Varzim Sol, cujo valor em 30.06.02 é de 935.246 €

34 – O montante das dívidas a terceiros apresentados no balanço da Varzim Sol e que se encontram cobertas por garantias reais, sob a forma de hipoteca de imóvel, ascende a 1.316.826.45 €

36 - Repartição das vendas e prestações de serviços, por actividades e mercados geográficos:

	Concessão	Hotelaria	Comuns e Outras	Total
71 - Vendas	14.983		191.482	206.464
72 - Prestações de serviços	95.810.528	3.559.913	291.654	99.662.095
Total	95.825.510	3.559.913	483.136	99.868.559

euros

	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
71 - Vendas	206.464	0	206.464
72 - Prestações de serviços	99.662.095	0	99.662.095
Total	99.868.559	0	99.868.559

euros

39 - As remunerações dos órgãos sociais, na empresa-mãe e nas empresas filiais, foram as seguintes:

Órgãos	Remun. Global
Assembleia Geral	1.546
Conselho de Administração	555.453
Conselho Fiscal	19.767
Conselho Consultivo	85.605
Total	660.825

euros

41 - As reavaliações efectuadas em exercícios anteriores foram ao abrigo dos respectivos diplomas legais.

42 – Quadro discriminativo das reavaliações:

Rubricas	Custo histórico a)	Reavaliações a)	Valor reavaliado a)
Imobilizações corpóreas:			
Terrenos e recursos naturais	58.588	11.045	69.633
Edifícios e outras construções	463.317	4.229.360	444.440
Equipamento básico	132.000	552.078	1.391.909
Equipamento de transporte	0	0	0
Ferramentas e utensílios	6.254	17.734	910
Equipamento administrativo	127.372	384.525	158.174
Total	787.531	5.194.743	2.065.066

euros

44 - Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Custos e Perdas	Exercícios	
	2002	2001
681 - Juros suportados	2.814.749	1.746.168
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas	21.064	52.941
685 - Dif.de câmbio desfavoráveis	46.742	1.022
688 - Outros custos e perdas financeiras	561.480	72.502
Resultados financeiros	-3.256.393	-1.170.404
Total	187.642	702.228

euros

# Estoril Sol – SGPS, SA

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2002	2001
781 - Juros obtidos	15.934	143.187
782 - Ganhos em empresas do grupo e associadas	0	281.993
785 - Dif. De câmbio favoráveis	5.987	1.993
786 - Descontos p/p pagam.obtidos	2.624	7.829
788 - Outros proveitos e ganhos financeiros	163.097	267.226
Total	187.642	702.228

euros

Em outros proveitos e ganhos financeiros está incluído o valor de 123.630 € referentes á especialização do ganho obtido pela Estoril Sol, S.A na compra a desconto de créditos bancários sobre a Varzimgeste, quando da aquisição do capital social da Varzim Sol.

## 45 - Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Custos e perdas	Exercícios	
	2002	2001
691 - Donativos	92.043	13.468
692 - Dividas incobráveis	0	1.745
693 - Perdas em existências	4.419	-133
694 - Perdas em imobilizações	903.321	51.436
695 - Multas e penalidades	100	974
697 - Correções relat.a exerc.anteriores	21.874	52.318
698 - Outros custos e perdas extraordinários	321.314	262.064
699 - Indemnizações p/despedimento	11.223	343.388
Resultados extraordinários	-591.619	1.421.507
Total	762.676	2.146.766

euros

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2002	2001
793 - Ganhos em existências	1.088	-183
794 - Ganhos em imobilizações	103.837	2.233
796 - Redução de amortizações e de provisões	462.551	1.896.629
797 - Correções relat.a exercícios anteriores	78.610	24.432
798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	116.590	223.654
Total	762.676	2.146.766

euros

Em outros proveitos e ganhos extraordinários está incluído o valor de 43.508,10 € relativos à especialização da mais-valia obtida na compra de obrigações emitidas pela Varzimsol em 1994.

## 46 - O desdobramento das contas de provisões acumuladas e a explicação dos movimentos ocorridos no exercício é o seguinte:

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Utilização	Reposição	Transf.	Saldo Final
28 - Provisões p/cobrança duvidosa	7.629.018	458.978	91.869	34.559		7.961.569
29 - Provisões p/riscos e encargos	7.765.980	317.432	141.042	346	-171.900	7.770.124
39 - Provisões p/depreciação de existências	146.626					146.626
49 - Provisões para inv.financeiros	499					499
Total	15.542.123	776.411	232.911	34.905	-171.900	15.878.818

euros

# Estoril Sol – SGPS, SA

47 – Os Bens utilizados em regime de locação financeira, em 30 de Junho de 2002, bem como os seus valores brutos e amortizações acumuladas, são os que se apresentam no seguinte quadro:

	Valor de aquisição	Amortiz. acumul.
Equipamento básico	31.532	31.133
Equipamento de transporte	634.876	353.824
Total	666.407	384.957

euros

49 - Em 30 de Junho de 2002 o Grupo Estoril Sol tem para com a Segurança Social dívidas não vencidas no valor de 892.670 € conforme mapa discriminativo seguinte:

## DÍVIDAS PARA COM A SEGURANÇA SOCIAL

Empresas	Valor
Estoril Sol (III), SA	519.943
Estoril Sol - SGPS, SA	11.414
Varzim Sol, SA	216.971
Estoril Sol Hoteis II, SA	107.777
Datasol, Lda	3.344
Mandarim Sol, SA	33.221
Total	892.670

euros

A nossa filial Varzim Sol encontra-se a pagar ao Estado valores relativos a IRC de anos anteriores devido a uma divergência de entendimento quanto à tributação em IRC da actividade dos Bingos, conforme se encontra desenvolvido na nota 50.

50. A Estoril Sol, SA (actual SGPS) realizou, no exercício económico de 1993, uma mais valia no valor de 1.242.653 contos, com a transferência de propriedades do seu património para a Empresa filial Estoril Sol Imobiliária, SA, a título de realização do Capital Social. Esta mais valia decorreu da avaliação dos patrimónios mencionados a preços de mercado, razão por que a partir do exercício de 1994 não se procedeu à eliminação do valor contabilizado no activo da Estoril Sol Imobiliária, SA, nas contas consolidadas, de modo a permitir que os efeitos da avaliação se apresentem reflectidos no património consolidado.

A nossa Filial Varzim Sol foi notificada, em 1993, 1995 e 1996, pela Direcção-Geral dos Impostos de liquidações adicionais relativas a IRC referentes aos anos de 1989, 1990, 1991 e 1992, e respeitantes às actividades dos Bingos exteriores ao Casino. Dentro dos prazos legais a empresa procedeu á reclamação, por ter um entendimento divergente com aquela Entidade, no que respeita à tributação das mencionadas actividades. Porém, por razões de prudência, a Empresa provisionou, integralmente, as responsabilidades calculadas segundo a interpretação da DGI, as quais, na data do Balanço, totalizam 1.151.966,19 €. Em 1994 a Empresa requereu os benefícios concedidos pelo Decreto-Lei 225/94, nomeadamente o pagamento dos valores que se venham a apurar em definitivo em 120 prestações mensais e a redução dos juros e custas judiciais, sem prescindir da defesa da sua interpretação do regime fiscal aplicável àquela actividade, tendo apresentado impugnação judicial sobre esta matéria. A Sociedade tem vindo a cumprir o plano de pagamentos subjacente a esse requerimento, com base em guias de pagamento emitidas pela DGI, o qual terminará em Outubro de 2004.

---

Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registado na CMVM sobre  
**Informação Semestral**  
(contas individuais)

## Introdução

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2002, da Estoril Sol - SGPS, S.A., incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 135.559.360 euros e um total de capital próprio de 118.052.357 euros, incluindo um resultado líquido de 4.393.620 euros) e na Demonstração dos resultados do período findo naquela data e no correspondente Anexo.

2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

## Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, e
- d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

## Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira;
- se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

## Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2002, da Estoril Sol – SGPS, S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

# Estoril Sol – SGPS, SA

---

## Ênfases

### 9. Descrição das ênfases:

- a) Na sequência da reestruturação do Grupo Estoril Sol, a Estoril Sol, S.A., sociedade aberta, converteu-se em sociedade gestora de participações sociais com a denominação Estoril Sol, SGPS, S.A.
- b) Ainda no âmbito da reestruturação, a Estoril Sol, S.A., procedeu à cessão do contrato de concessão do jogo, com a prévia aprovação das entidades competentes, para a Estoril Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A., empresa detida a 100% pela Estoril Sol - SGPS, S.A., conforme referido no nosso relatório de auditoria relativo à informação financeira do exercício de 2001;
- c) Entretanto, já em 2002, foram constituídas novas sociedades, detidas a 100% pela Estoril Sol - SGPS, S.A., nas quais foram integrados os devidos patrimónios, ficando a Estoril Sol, SGPS, S.A., apenas detentora dos activos imobilizados corpóreos e incorpóreos relacionados com o cumprimento do seu objecto social;
- d) Das mutações operadas resulta que as demonstrações financeiras deste primeiro semestre não são comparáveis com as do primeiro semestre do exercício anterior. Contudo, quanto aos resultados do exercício, verifica-se a comparabilidade por via da utilização do método da equivalência patrimonial, conforme referido ponto 2 do Anexo;
- e) Existem créditos sobre empresas do grupo, com capitais próprios negativos, no montante de cerca de 19.300.000,00 euros, não provisionados. Notamos a necessidade da tomada de medidas, já verificadas nalguns casos, no sentido de reestruturar os capitais próprios de tais empresas, a fim de possibilitar a continuidade das operações das mesmas;
- f) A empresa adquiriu, no exercício de 2001, 34.900 acções próprias, ao preço unitário de 13,05 euros, equivalentes a 455.445,00 euros;
- g) As responsabilidades por pensões de reforma de administradores jubilados e em exercício, está calculada em cerca de 8.300.000 euros. As provisões constituídas atingem o montante de cerca de 6.383.000 euros, equivalentes a uma taxa de cobertura de cerca de 77%. A empresa irá reforçar tais provisões até ao exercício de 2005, conforme nota 31 do Anexo.

Lisboa, 20 de Setembro de 2002

Lampreia & Viçoso, SROC  
Representada por:  
José Martins Lampreia

## Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre Informação Semestral Consolidada

### Introdução

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2002, da Estoril Sol - SGPS, S.A., incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado (que evidencia um total de 375.448.510 euros e um total de capital próprio de 3.508.118 euros, incluindo um resultado líquido de 3.508.118 euros) e na Demonstração consolidada dos resultados do período findo naquela data e no correspondente Anexo.

2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

### Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, e o resultado consolidado das suas operações;
- b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
- e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira consolidada contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira consolidada;
- se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- Da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação consolidada semestral.

### Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses, findo em 30 de Junho de 2002, da Estoril Sol - SGPS, S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

# Estoril Sol – SGPS, SA

---

## Ênfases

### 9. Descrição das ênfases:

- a) Na sequência da reestruturação do Grupo Estoril Sol, a Estoril Sol, S.A., sociedade aberta, converteu-se em sociedade gestora de participações sociais com a denominação de Estoril Sol, SGPS, S.A.;
- b) Ainda no âmbito da reestruturação, a Estoril, S.A., procedeu à cessão do contrato de concessão do jogo, com a prévia aprovação das entidades competentes, para a Estoril Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A., empresa detida a 100% pela Estoril Sol, SGPS, S.A., conforme referido no nosso relatório de auditoria relativo à informação financeira do exercício 2001;
- c) Entretanto, já em 2002, foram constituídas novas sociedades, detidas a 100% pela Estoril Sol – SGPS, S.A., nas quais foram integrados os devidos patrimónios, ficando a Estoril Sol – SGPS, S.A., apenas detentora dos activos imobilizados corpóreos e incorpóreos relacionados com o cumprimento do seu objecto social;
- d) A empresa filial Varzim Sol – Turismo, Jogo e Animação, S.A., anteriormente designada Sopete – Sociedade Poveira de Empreendimentos Turísticos, S.A., efectuou, em 1994, um aumento de capital pela emissão de 3.500.000 acções preferenciais remíveis, de valor nominal de 1.000\$00 cada, com direito a um dividendo de 0,5% e um prémio de remissão de 851\$00 por acção. No decorrer do semestre a Varzimsol – Turismo, Jogo e Animação, S.A., procedeu à reestruturação do capital social, através de uma “operação harmónio”, da qual resultou, entre outras, a transformação daquelas acções preferenciais remíveis em acções ordinárias, o que motivou a regularização na empresa filial “Varzimgest, S.A.” do saldo da conta “Acréscimos de proveitos”, correspondentes aos proveitos registados até 1996, relativos a prémios de remissão, no montante de 2.877.260 euros.
- e) Algumas empresas do grupo, incluídas no perímetro de consolidação, encontram-se abrangidas pelas situações preconizadas pelo artº 35º do Código das Sociedades Comerciais. Em conformidade, já foram ponderadas as medidas tendentes a possibilitar a continuidade das suas operações.
- f) As responsabilidades por pensões de reforma de administradores jubilados e em exercício, na Estoril Sol, SGPS, S.A., está calculada em cerca de 8.300.000 euros. As provisões constituídas atingem o montante de 6.383.000 euros, equivalentes a uma taxa de cobertura de 77%. A empresa irá reforçar tais provisões até ao exercício de 2005.

Lisboa, 20 de Setembro de 2002

Lampreia & Viçoso, SROC  
Representada por:  
José Martins Lampreia





